

Post rem *

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO**

Senhora Directora do Instituto de Estudos Clássicos

Prezados Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Organizámos uma viagem; lançámos o desafio; e, mesmo sem garantias de um *uiaticum* substancial — algumas vezes até só pela esperança de alguns companheiros de jornada —, as adesões não se fizeram esperar.

Fomos mais de trezentos a viajar. Muitos outros se nos poderão ainda vir a juntar.

Viajámos no espaço e no tempo.

Andámos pela Grécia, por Roma, por Portugal e pelo reino da imaginação.

Estivemos no passado, no presente e no futuro.

Fomos a Tróia e tivemos como guia Homero; passámos pela Grécia e encontramos Sófocles, Aristófanes e Platão. Tivemos ainda tempo para assistir de fugida aos festivais pan-helénicos.

* Alocução final.

** Presidente da Comissão Organizadora.

Em Roma, assistimos deliciados ao desfile da moda, observámos a organização da sociedade, espreitámos o povo Etrusco, visitámos as fábulas de Fedro, encontrámo-nos com Santo Agostinho, e Virgílio foi o nosso guia para um percurso que nos conduziu até Almeida Garrett e por um itinerário que nos levou ao encontro de Camões.

Era nosso propósito aprender enquanto estávamos também a ensinar. Por isso, calcorreámos os trilhos difíceis do ensino da gramática, passámos também pelo ensino do vocabulário e visualizámos, através do vídeo, uma proposta de ensino de sintaxe.

Tentámos ainda utilizar o diagnóstico como estratégia no caminho dos futuros professores, e andámos em demanda da ἀρετή pelas veredas pedregosas das reformas.

O mito e a religião serviram-nos de companheiros e corremos pelo campo da pedagogia até onde nos levou a nossa imaginação.

Como música de fundo, tivemos as *Vozes da Primavera* ou não estivéssemos em Maio.

Andámos sempre e em simultâneo no passado e no presente, mas tivemos constantemente os nossos objectivos colocados no futuro.

Por isso, a nossa viagem não pode terminar agora. A nossa viagem tem de continuar, com estes ou com outros companheiros, aqui ou em outro lugar, nos tempos de entusiasmo, mas também nos momentos de desânimo.

Alicerçados no passado greco-latino, com os pés bem assentes no presente português e europeu, temos de continuar a dar o nosso melhor na construção do futuro: o nosso e o dos nossos alunos.

Esta parte da viagem está a chegar ao fim. A organização agradece a presença de tantos e tão distintos viajantes. Temos consciência de que nem tudo correu como devia; sabemos que cometemos muitas falhas, mas, confiados nos sentimentos humanistas de todos, atrevemo-

Post rem

-nos a pedir para elas a vossa amável benevolência e aproveitamos para agradecer a agradável companhia.

De todos será conhecida a dificuldade de uma organização deste género, mas com tais companheiros de jornada não há cansaço que nos derrube. É que, como diz Marcial:

*pingue solum lassat, sed iuuat ipse labor.*¹

Estamos, de facto, cansados, mas trabalhar convosco compen-sou o nosso esforço.

Já não temos connosco o nosso companheiro Dr. Louro. Ele ainda chegou a dramatizar a fábula do rato do campo e do rato da cidade, mas já não teve oportunidade de a ensaiar e, por isso, ela não chegou a ser representada para todos nós. Mesmo assim, e após o sentido minuto de silêncio que ontem dedicámos à sua memória, hoje atrevo-me a pedir para o homem de teatro que ele sempre foi uma grande salva de palmas.

¹ 1.107.8.